

**MUITO IMPORTANTE**

# PS, PSD e CDS **atacam** a **Segurança Social**

Sucessivas alterações aos montantes e prazos de atribuição do subsídio de desemprego. Milhares de desempregados excluídos do direito à protecção social. Introdução do «factor de sustentabilidade» com redução do valor das pensões para todos os trabalhadores a pretexto do aumento da esperança de vida. Aumento da idade legal de reforma. Cortes e redução no valor de prestações sociais sujeitas a condição de recursos. Congelamento desde 2010 do valor das reformas e do conjunto dos apoios e prestações sociais.

Degradação da qualidade do serviço público: atrasos nos pagamentos das prestações sociais, encerramento e concentração de serviços, e degradação das condições de trabalho. Uma gestão dos recursos financeiros contrária aos objectivos da segurança social pública, universal e solidária.

## **É a política de direita que põe em perigo o futuro da Segurança Social:**

- O PSD/CDS anunciam um novo corte de 600 milhões de euros nas pensões e reformas para 2016;
- O PS anuncia o corte nas contribuições para a segurança social das entidades patronais e dos trabalhadores, pondo em causa o seu financiamento e reduzindo o valor das pensões.

**DAR MAIS FORÇA  
AO PCP**

**EM DEFESA  
DA SEGURANÇA SOCIAL  
AO SERVIÇO DO POVO  
E DO PAÍS!**

O PS, PSD e CDS-PP falam em «equidade», «equilíbrio», «sustentabilidade», mas impõem o roubo nos salários e pensões, acompanhado da redução dos direitos de protecção social dos trabalhadores da Administração Pública e do sector privado.

Falam de harmonização dos regimes da Segurança Social em nome de alegados critérios de justiça, mas impõem a regressão dos direitos para todos.

São escolhas que traduzem a convergência entre PS, PSD e CDS-PP visando transformar o Sistema Público num sistema residual, selectivo na atribuição das prestações sociais, de pendor assistencialista e caritativo.

**A SEGURANÇA SOCIAL  
FAZ FALTA AO POVO!**

**A redução de direitos é inaceitável!  
Não ao aumento da idade legal de reforma!  
Perpetuar baixos valores de reformas e pensões  
não é uma fatalidade!  
É preciso romper com este caminho!**

À acção destrutiva da política de direita, o PCP contrapõe uma política patriótica e de esquerda que fortaleça o Sistema Público de Segurança Social, universal e solidário como garante de uma melhor protecção social de todos os portugueses, no presente e no futuro.

O conjunto de propostas de que o PCP é portador é a mais sólida garantia de um caminho de defesa da sustentabilidade financeira da Segurança Social, no presente e para o futuro.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

www.pcp.pt

# MELHOR SEGURANÇA SOCIAL UM DIREITO DE TODOS OS PORTUGUESES!

## 1 Repercutir a riqueza criada no País na Segurança Social

- Mais emprego, melhores salários significam melhores prestações sociais, mais receitas para a Segurança Social;
- Assegurar as fontes de financiamento necessárias e adequadas ao regime previdencial dos trabalhadores;
- Fim à proliferação de isenções e reduções da Taxa Social Única;
- Criar uma nova contribuição para a Segurança Social obrigatória para as grandes empresas incidindo sobre a riqueza criada (Valor Acrescentado Líquido) que se conjugará com a actualmente existente em função do volume de emprego;
- Estabelecer planos pluri-anuais de combate à evasão e dívida contributiva e reforçar os meios humanos afectos às funções inspectivas;
- Afectar 0,25% de imposto, a criar sobre todas as transacções na Bolsa de Valores, destinados ao reforço do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.

## 2 Reposição dos direitos roubados e melhoria das prestações sociais

- Alargamento dos critérios de acesso e prolongamento do período de atribuição do subsídio de desemprego;
- Promover uma convergência da protecção social do sector público e privado no respeito pelos direitos e assente numa harmonização no progresso social;
- Assegurar o direito à reforma e a uma pensão digna;
- Revogação do factor de sustentabilidade;
- Reposição da idade de reforma aos 65 anos;
- Garantir a antecipação da idade de reforma sem penalizações para os trabalhadores com carreiras contributivas de 40 e mais anos;
- Reforçar os direitos de maternidade e paternidade nos diversos regimes de protecção social;
- Repor a universalidade do abono de família a crianças e jovens;
- Estabelecer critérios de justiça nos apoios e prestações sociais sujeitos a condição de recurso, assegurando o direito a um rendimento mínimo que permita viver com dignidade a quem se encontra na situação de pobreza;
- Proceder à melhoria da protecção social das pessoas deficientes.

**6 Junho • 14h30**

Lisboa • Marquês de Pombal ► Restauradores



**CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

***soluções***  
***para uma vida melhor***

PCP-PEV

